

Lógica de Programação

Professor: Danilo Farias



PERNAMBUCO













- Lógica de programação é a técnica de encadear pensamentos para atingir determinado objetivo. O aprendizado desta técnica é necessário, para quem deseja trabalhar com desenvolvimento de sistemas e programas.
- Algoritmo é uma sequência de passos finitos com o objetivo de solucionar um problema.

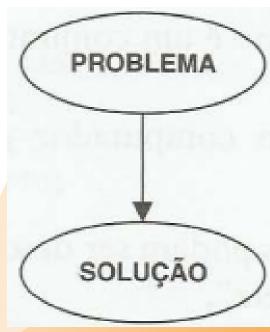






Algoritmo não é a solução de um problema, pois, se assim fosse, cada problema teria um único algoritmo. Algoritmo é um conjunto de passos (ações) que levam à solução de um determinado problema.

- Entrada de dados;
- Processamento de dados;
- Saída de dados;





Exemplo de Algoritmo do nosso cotidiano.

```
1 - Retirar o telefone do gancho
2 - Esperar o sinal
3 - Colocar o cartão
4 - Discar o número
5 - Falar no telefone
6 - Colocar o telefone no gancho
```

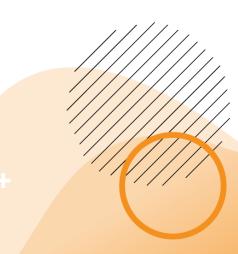
 O algoritmo é exatamente esse conjunto de passos que resolveu o problema de uma pessoa falar no telefone.





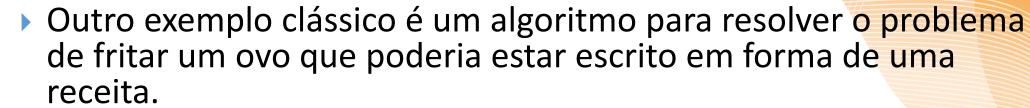


 Outro exemplo clássico é um algoritmo para resolver o problema de fritar um ovo que poderia estar escrito em forma de uma receita.









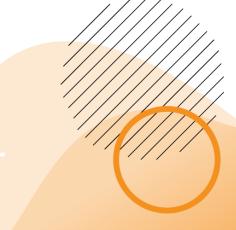
```
1 - pegar frigideira, ovo, óleo e sal
2 - colocar óleo na frigideira
3 - acender o fogo
4 - colocar a frigideira no fogo
5 - esperar o óleo esquentar
6 - colocar o ovo
7 - retirar quando pronto
```

Instrução indica a um computador uma ação elementar a ser executada.













Como seria um algoritmo para trocar uma lâmpada.

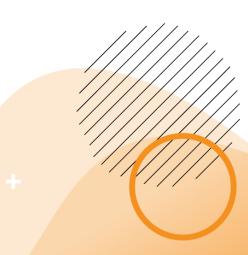
```
1 - se (lâmpada estiver fora de alcance)
    pegar a escada;
2 - pegar a lâmpada;
3 - se (lâmpada estiver quente)
    pegar pano;
4 - Tirar lâmpada queimada;
5 - Colocar lâmpada boa;
```







Como seria um algoritmo para descascar um saco de batatas?!



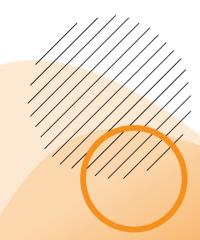






Como seria um algoritmo para descascar um saco de batatas?!

```
1 - pegar faca, bacia e batatas;
2 - colocar água na bacia;
3 - enquanto (houver batatas)
descascar batatas;
```



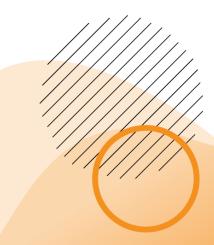






Fazer um algoritmo para levar um leão, uma cabra e um pedaço de grama de um lado para outro de um rio, atravessando com um bote. Sabe-se que nunca o leão pode ficar sozinho com a cabra e nem a cabra sozinha com a grama.

1 - Levar a grama e o leão
2 - Voltar com o leão
3 - Deixar o leão
4 - Levar a cabra
5 - Deixar a cabra
6 - Voltar com a grama
7 - Levar o leão e a grama





Representação do Algoritmo

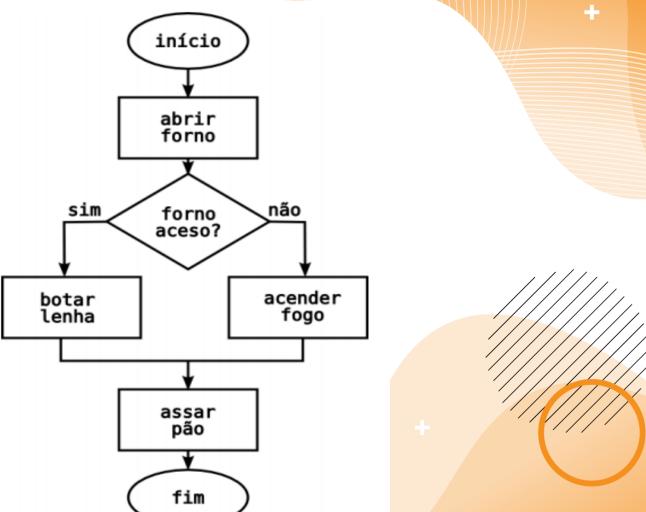


- Fluxograma é uma apresentação do algoritmo em formato gráfico. Cada ação ou situação é representada por uma caixa. Tomadas de decisões são indicadas por caixas especiais, possibilitando ao fluxo de ações tomar caminhos distintos.
- Linguagem que é qualquer tipo de informação que deva ser transferida, processada ou armazenada deve estar na forma de uma linguagem.





Algoritmo - Fluxograma







Algoritmo - Linguagem

```
#include <stdio.h>
    #include <locale.h>
 4 pint main(){
        setlocale(LC_ALL, "portuguese");
        float r;
        float area, comp;
        const float PI = 3.1415;
10
        r = 3;
        area = PI * r * r;
11
12
        comp = 2 * PI * r;
13
14
        printf("Area = %.3f", area);
        printf("\nComprimento = %.3f", comp);
15
16
17
         return 0;
           SOFTEX – PE Lógica de Programação | Prof. Danilo Farias
18
```

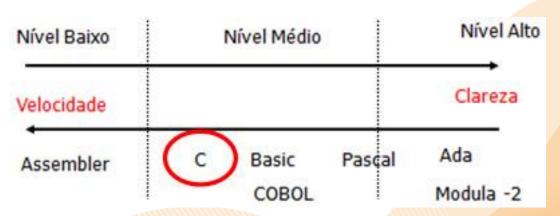




 Uma linguagem é considerada estruturada quando permite que o programador pegue trechos de maior uso do seu programa e transforme-os em pequenos módulos (procedimentos e funções) que serão reutilizados sempre que necessário.

 A linguagem C alia características de baixo nível (linguagem próxima a de máquina) com características de alto nível (linguagem próxima a do ser//)

humano)







- C é uma linguagem que possui uma sintaxe enxuta e que permite, em geral, um rápido entendimento pelo programador iniciante, desde que sejam destinados a ela alguns momentos de prática dos exercícios.
- É importante ressaltar um ponto muito importante sobre a linguagem
 C: o C é "sensível a caixa alta ou baixa (case sensitive), ou seja, faz diferença entre o maiúsculo e o minúsculo".
- Podemos dizer que um código escrito em C é portável
 estruturadamente, o que significa que é possível adaptá-lo para os
 mais diferentes tipos de computadores e sistemas operacionais
 (Windows, Linux etc.) de forma otimizada. (Portabilidade)





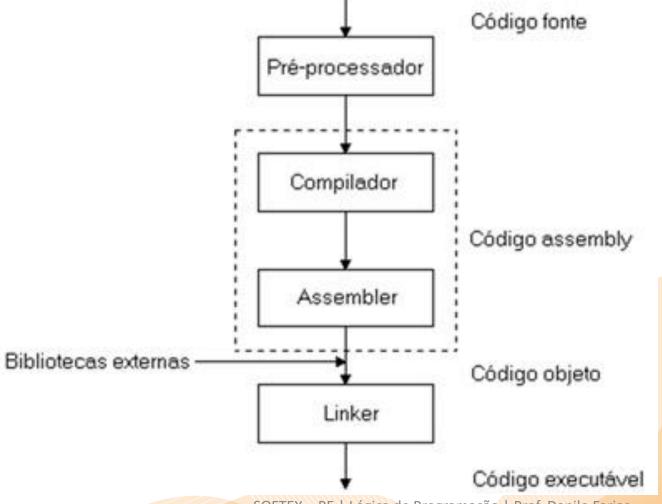


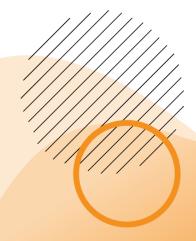
- Inicialmente, iremos descrever os termos utilizados para facilitar o entendimento do processo. Chama-se código-fonte o texto do programa que os usuários escrevem.
 - O código-objeto é a tradução do código-fonte do programa em um código de máquina para que o computador possa ler e executar.
 - O **linkeditor** é um programa que une funções compiladas separadamente em um programa, combinando as funções da biblioteca C com o programa escrito. A sua entrada é o código objeto e a sua saída é um programa executável.
 - **Tempo de compilação** são os eventos ocorridos no momento da compilação dos programas, nesse tempo é verificado se o código escrito está compatível com a sintaxe da linguagem.
 - Tempo de execução são os eventos ocorridos enquanto o programa é executado.









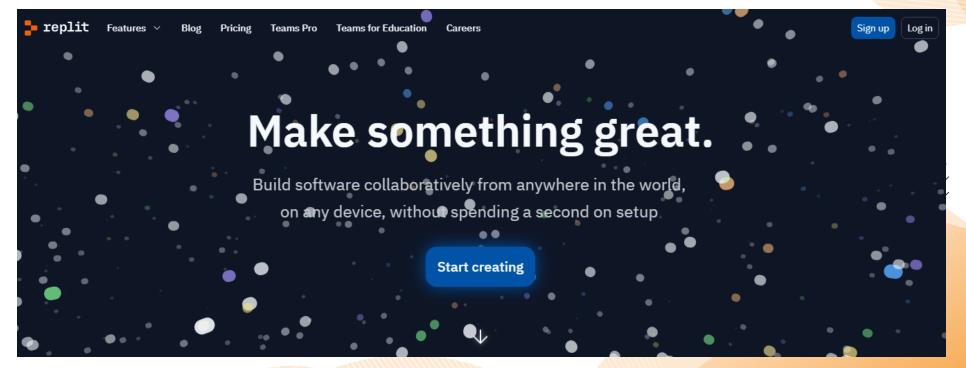




Ambiente de programação em C



 Inicialmente, introduziremos um ambiente de fácil utilização e que apresenta uma interface bastante amigável, o replit. Plataforma web que permite escrever e compilar códigos em diversas linguagens.



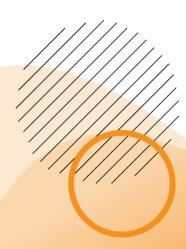


Linguagem C Função main()



Função – A base para a linguagem C

```
tipo nomeFunc(declaração dos parâmetros)
  declaração de variáveis;
   instrução_2;
   instrução_n:
   return var_tipo:
                           int main()
                              return 0;
```





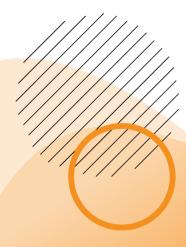
Estrutura de um programa em C



A função main()

Em todo programa C deve existir uma única função chamada main(). Ela marca o ponto de partida do programa, que termina quando for encerrada a execução da função main(). Se um programa for constituído de uma única função, esta será main().

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
{
    printf("Primeiro programa.");
    system("PAUSE");
    return 0;
}
```





Linguagem C Função main()



A função main()

A função main() particular do nosso primeiro programa é do tipo int. Isso significa que a função deverá retornar um número inteiro. A nossa instrução de retorno é a seguinte:

return 0:

```
int main()
(
    return 0;
)
```





Linguagem C Diretivas



Bibliotecas (Diretivas)

As bibliotecas são arquivos em linguagem de máquina que contêm funções desenvolvidas por outros programadores e podem ser usadas em C.

A biblioteca padrão, fornecida pelos compiladores C, contém funções que executam as operações básicas de I/O. A função **printf()** está associada à saída padrão do sistema operacional (geralmente o vídeo).

DIRETIVAS DO PRÉ-PROCESSADOR

As duas primeiras linhas do nosso programa não são instruções da linguagem C (observe que não há ponto-e-vírgula ao seu final), mas sim diretivas do pré-processador.

驒

A DIRETIVA #include

A diretiva #include provoca a inclusão de outro arquivo em nosso programa fonte.





Linguagem C Diretivas



Bibliotecas (Diretivas)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
{
    printf("Primeiro programa.");
    system("PAUSE");
    return 0;
}
```

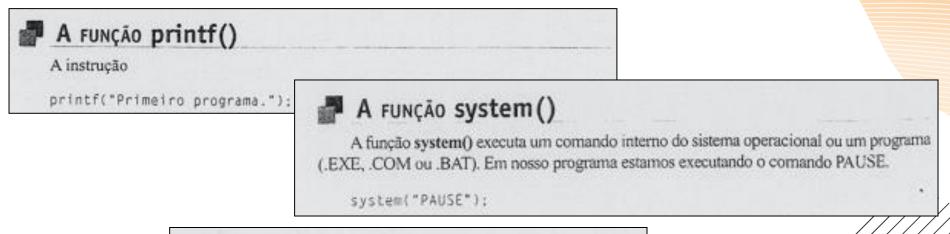
#include "meuArq.h"

Quando usamos os sinais < e >, o arquivo é procurado somente na pasta include, criada na instalação do seu compilador. Quando usamos aspas duplas, o arquivo é procurado primeiramente na pasta atual e depois, se não for encontrado, na pasta include.



Linguagem C printf()

Funções Utilizadas



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
(
    printf("Primeiro programa."):
    system("PAUSE");
    return 0;
}
```

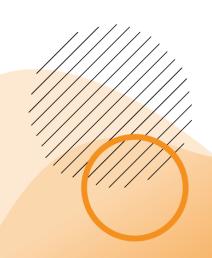




Linguagem C printf()

Códigos Especiais – Função printf()

ódigos especiai	s Significado	
\n	Nova linha.	
\t	Tabulação.	
\b	Retrocesso (usado para impressora).	
\f	Salto de página de formulário.	
\a	Beep - Toque do auto-falante.	
\r	CR - Retorno do cursor para o início da linha.	
11	\ - Barra invertida.	
10	Zero.	
1.	Aspas simples (apóstrofo).	
/"	Aspas dupla.	
\xdd	Representação hexadecimal.	
\ddd	Representação octal.	





Linguagem C printf()

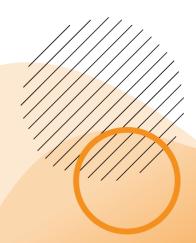


Explorando o printf()

```
#include <stdio.h> /* Para printf() */
#include <stdlib.h>/* Para system() */
int main()
{
    printf("%s está a %d milhões de milhas\ndo sol.\n", "Venus", 67 ):
        system("PAUSE");
    return 0;
}
```

O programa imprimirá na tela:

Venus está a 67 milhões de milhas do sol.





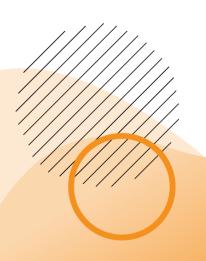


Linguagem C Comentário

Comentários

COMENTÁRIOS DE PROGRAMA

Comentários de programa podem ser colocados em qualquer lugar e são tratados pelo compilador como espaços em branco. Eles ajudam quem desenvolve o programa e qualquer pessoa que lê o programa fonte. São utilizados para documentar o código.









Variáveis

As variáveis são o aspecto fundamental de qualquer linguagem de computador. Uma variável em C é um espaço de memória reservado para armazenar um certo tipo de dado e tendo um nome para referenciar o seu conteúdo.

Podemos declarar várias variáveis de um mesmo tipo numa única instrução. Elas deverão ser separadas por vírgulas.

```
int numl, num2;
int aviao, foguete, helicoptero:
```

Toda variável em C deve ser declarada antes de ser usada.

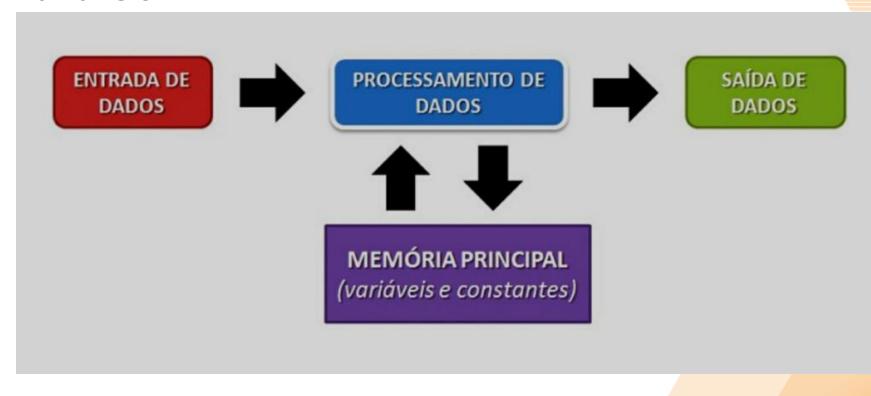
Toda variável em C deve ser declarada no início do bloco de uma função, logo após a abertura da chave e antes de qualquer outra instrução.







Variáveis









Variáveis



POR QUE DECLARAR VARIÁVEIS

- Reunir variáveis em um mesmo lugar, dando a elas nomes significativos, facilita ao leitor entender o que o programa faz.
- Uma seção de declarações de variáveis encoraja o planejamento do programa antes de começar a escrevê-lo. Isto é, planejar as informações que devem ser dadas ao programa e quais as que o programa deverá nos fornecer.
- Declarar variáveis ajuda a prevenir erros. Por exemplo, se escrevermos o (letra o) em vez de 0 (zero):







Variáveis

```
1 #include <stdio.h>
 2 #include <locale.h>
 3
 4 int main(){
 5
        setlocale(LC_ALL, "portuguese");
        int numA, numB;
        int result;
 8
        numA = 44;
10
        numB = numA + 5;
11
        result = numB * 1.3;
12
13
        printf("\nO primeiro número é o %d", numA);
14
        printf("\nO segundo número é o %i", numB);
15
        printf("\nO resultado de 30%% a mais do valor de %d é %d", numB, result);
16
17
        return 0;
18 <sup>L</sup>
```





Linguage<mark>m C</mark> Tipos de Variáveis

Tipos de variáveis

Os dados primitivos podem ser divididos em quatro categorias:

- Texto
- Inteiro
- Real
- Lógico

	Company of the last	VIVE IN THE	
Tipo	Bits	Bytes	Escala
char	8	1	128 a 127
int	32	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647(ambien- tes de 32 bits)
short	16	2	-32.765 a 32.767
long	32	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
unsigned char	8	1	0 a 255
unsigned	32	4	O a 4.294.967.295 (ambientes de 32 bits)
unsigned long	32	4	O a 4.294.967.295
unsigned short	16	2	0 a 65.535
float	32	4	3.4 × 10 ⁻³⁸ a 3.4 × 10 ³⁸
double	64	8	1.7 × 10 ⁻³⁰⁸ a 1.7 × 10 ³⁰⁸
long double	80	10	3,4×10 ⁻⁴⁹³² a 3.4×10 ⁴⁹³²
void	0	0	nenhum valor

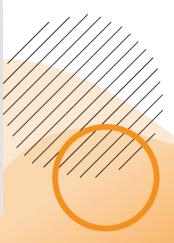


Linguagem C Palavras-Chaves



• Palavras-chave

Categoria	Palavras-chave
Tipos de dados	char, int, float, double, void
Modificadores de tipo	long, short, signed, unsigned
Modificadores de tipo de acesso	const, volatile
Comandos condicionais	if. else, switch, case, default
Comandos de laços	while, for, do
Comandos de desvio	break, goto, return, continue
Operador	sizeof



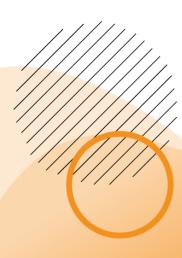




Programa em C

Explorando o printf()

```
/* Tamanho de campo com inteiros */
#include (stdio.h> /* Para printf() */
#include <stdlib.h>/* Para system() +/
int main()
  int lapis=45, borrachas=2345, canetas=420,
  cadernos=8.fitas=13050:
  printf("\nLapis %12d",lapis):
  printf("\nBorrachas %12d",borrachas);
  printf("\nCanetas %12d".canetas);
  printf("\nCadernos %12d".cadernos);
  printf("\nfitas
                         %12d".fitas):
  system("PAUSE"):
  return 0:
```

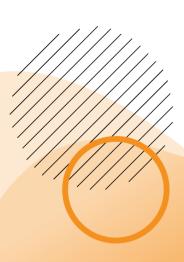




Programa em C

Explorando o printf()

```
/* Tamanho de campo com ponto flutuante */
#include <stdio.h> /* Para printf() */
#include <stdlib.h>/* Para system() */
int main()
   float lapis=4.875, borrachas=234.542, canetas=42.036.
         cadernos=8.0, fitas=13.05:
  printf("\nLapis %12.2f".lapis):
  printf("\nBorrachas %12.2f";borrachas);
  printf("\nCanetas
                        %12.2f*,canetas);
  printf("\nCadernos
                        %12.2f*,cadernos);
  printf("\nFitas
                         %12.2f*, fitas);
  system("PAUSE");
  return 0:
```







Programa em C

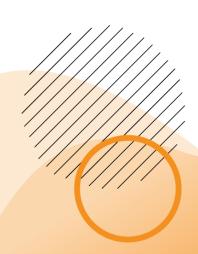
Explorando o printf()

```
%d Imprime o campo em decimal.
%x Imprime o campo em hexadecimal.
%o Imprime o campo em octal.
%c Imprime o campo no formato caractere.
```

```
/* Definindo a base numérica */
#include <stdio.h> /* Para printf() */
#include <stdlib.h>/* Para system() */
int main()
(
    printf("\n%d".65):
    printf("\n%x".65):
    printf("\n%c".65):
    printf("\n%c".65):
    system("PAUSE"):
    return 0;
Associated the system of the system
```

A saída será:

Decimal: 65 Hexadecimal: 41 Octal: 101 Caractere: A







Linguagem C



Uma linguagem C é rica em operadores, em torno de 50. Alguns são mais usados que outros, como é o caso do operador de atribuição.



OPERADOR DE ATRIBUIÇÃO

Em C, o sinal de igual não tem a interpretação dada em matemática. Representa a atribuição da expressão à sua direita à variável à sua esquerda. Por exemplo:

x = 2000:







Operador de Atribuição

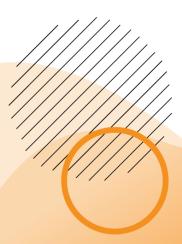
Esse operador é utilizado para armazenar um valor em uma dada variável. Assim, o operador de atribuição nos possibilita armazenar um dado em um espaço de memória, previamente declarado. É importante que o dado que será armazenado seja compatível com o tipo da variável que receberá a atribuição. Por exemplo, as variáveis reais podem receber valores reais e inteiros.

x = 2000:

atribui o valor 2000 à variável de nome x. A ação é executada da direita para a esquerda. Toda vez que utilizamos um operador, criamos uma expressão. Toda expressão tem um valor numérico. É bem simples entender que

5 + 2

tem o valor 7.







Operador de Atribuição

Talvez não seja tão simples você compreender que

$$x = 3$$

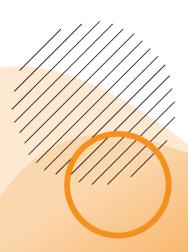
tem o valor 3. Uma expressão de atribuição tem o valor atribuído. Por esse motivo, podemos escrever

$$y = x = 3$$

e, lembrando que atribuições são executadas da direita para a esquerda, a expressão anterior pode ser escrita

$$y = (x = 3)$$

e y terá valor 3.







Operador de Aritméticos

Em C temos cinco operadores aritméticos binários (que operam sobre dois operandos) e um operador aritmético unário (que opera com apenas um operando).

• Binários:

- + soma
- subtração
- * multiplicação
- / divisão
- % resto da divisão

Por exemplo,

17%5 /*Resulta 2*/

tem o valor 2, pois, quando dividimos 17 por 5, restam 2.

• Unário:

O OPERADOR MENOS UNÁRIO: -

O operador menos unário é usado somente para indicar a troca do sinal algébrico do valor associado. Pode também ser pensado como o operador que multiplica seu operando por -1. Por exemplo:

```
x = -8;
```

x = -x

Depois destas duas instruções, o conteúdo de x será 8.

Não existe em C o operador + unário, portanto escrever "x = +8" está errado.





A **Precedência** e operadores indica qual operador deverá ser executado primeiro. Nos tempos de escola, aprendemos que a **multiplicação** e a **divisão** têm precedência sobre a **soma** e a **subtração**.

Parêntesis podem ser utilizados para forçar o cálculo de uma expressão numa determinada ordem. Exemplos:

1.
$$a + (b/2)$$

2.
$$(a * 2) + 1$$

3.
$$((((a*2) + 1)*2)+1)*2+1)$$

$$n = (z + y) * x;$$

Observe agora a seguinte expressão

$$x - y + 5$$

Os operadores + e - têm a mesma precedência, e a regra de associatividade é da "esquerda para a direita", o que indica que a operação é executada da esquerda para a direita. Na expressão anterior, y será subtraído de x antes da execução da operação de soma. SENAC PE - Prof. Danilo Farias





A linguagem C oferece um operador que opera sobre o nome da variável e resulta o seu endereço na memória do computador. O operador de endereços é representado pelo símbolo &.

Toda variável ocupa uma certa localização na memória, e o seu endereço é o do primeiro byte ocupado por ela. Se você declarou uma variável inteira, nomeou-a n e atribuiu a ela o valor 2, quando n for referida obteremos 2. Entretanto, se você usar &n, o resultado será o endereço do primeiro byte (byte menos significativo) ocupado por n.

```
#include (stdio.h)
#include (stdlib.h)
int main()
[
   int n;
   n=2;
   printf("Valor=%d, endereço=%p\n*,n.&n);
   system("PAUSE");
   return 0;
```

Endereços de memória são impressos em hexadecimal (base 16) e o formato usado é %p. A saída deste programa varia conforme a máquina e a memória do equipamento. Veja um exemplo:

Valor=2. endereco=0012FED4





A função scanf()

26/10/2022

A função **scanf()** é outra função de I/O (entrada e saíde) presente na biblioteca padrão do C. Ela é o complemento da função **printf()** e nos permite ler dados formatados da entrada padrão (teclado). Ela está vinculada a biblioteca **stdio.h**

```
SINTAXE

scanf("expressão de controle", lista de argumentos)
```

O comando scanf é utilizado para a entrada de dados pelo usuário. Seu uso é semelhante ao uso do printf: o primeiro argumento é uma cadeia de caracteres na qual o par "%d" indica um valor inteiro decimal. Os valores lidos são associados às variáveis que aparecem a seguir. Os nomes das variáveis aparecem precedidos de '&'.

```
01  #include <stdio.h>
02  int main()
03  {
04    int a,b,c;
05    scanf("%d %d %d", &a,&b,&c);
06    printf("a:%d b:%d c:%d \n",a,b,c);
07  }

SENAC PE - Prof. Danilo Farias
```



A função scanf()

Linguagem C Operadores

Códigos de formatação para scanf()	Significado	
\$c	Caractere simples.	
%d	Inteiro decimal com sinal.	
11	Inteiro decimal, hexadecimal ou octal.	
%e	Notação científica.	
If	Ponto flutuante em decimal.	
% g	Usa %e ou %f, o que for menor.	
10	Inteiro octal.	
#s	String de caracteres.	
Σu	Inteiro decimal sem sinal.	
1×	Inteiro hexadecimal.	
\$1d	Inteiro decimal longo.	
\$1 f	Ponto flutuante longo (double).	
%Lf	Double longo.	





• A função scanf()

```
Veja um exemplo:

/* Calcula a sua idade em dias */

#include (stdio.h)

#include (stdlib.h)

int main()

float anos.dias:
    printf("Digite a sua idade em anos: "):
    scanf("%f",&anos):
    dias = anos*365:
    printf("A sua idade em dias é %.Of.\n",dias):
    system("PAUSE"):
    return 0;
```

```
MULTIPLAS ENTRADAS COM SCANT()
Podemos ler vários valores com uma única chamada à scanf().
/* Mostra o uso de scanf() com várias entradas */
/* Calcula a média de 4 notas */
#include <stdio.h>
#include (stdlib.h)
int main()
   float pl. p2, p3, p4:
   double media:
   printf(*\nDigite as notas das 4 provas: *);
   scanf(*%f%f%f%f%f",&p1, &p2, &p3, &p4);
   media = (p1 + p2 + p3 + p4)/4.0;
   printf("\nMEDIA: %.2f\n".media):
   system("PAUSE"):
   return 0:
Eis a saida:
Digite as notas das 4 provas: 5.5 7.5 3.0 6.0
MÉDIA: 5.50
```

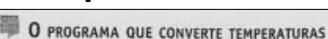
A função scanf() entende um espaço em branco como o término de uma entrada. Múltiplas entradas são digitadas separadas por um espaço em branco. Digitamos [ENTER] como finalizador geral.





Exemplo da função scanf()

Linguagem C Operadores



A seguir está um programa que usa vários operadores aritméticos e converte temperaturas de graus Celsius para seus correspondentes graus Fahrenheit.

```
/* Converte temperaturas de graus Celsius para Fahrenheit */
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()

I float ftemp.ctemp;
printf("Digite temperatura em graus Celsius: ");
scanf("%f",&ctemp);
ftemp = ctemp * 9/5 + 32;
printf("\nTemperatura em graus Fahrenheit é %.2f\n".ftemp);
system("PAUSE");
return 0;

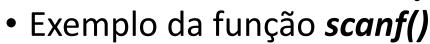
}
```

Eis um exemplo:

```
Digite temperatura em graus Celsius: 0
Temperatura em graus Fahrenheit é 32.00
Digite temperatura em graus Celsius: 21
Temperatura em graus Fahrenheit é 69.80
```







```
/* Converte temperaturas de graus Celsius para Fahrenheit */
#include (stdio.h>
#include (stdlib.h)
int main()
  float ctemp:
   printf("Digite temperatura em graus Celsius: ");
  scanf("%f",&ctemp);
  printf("\nTemperatura em graus Fahrenheit é %.2f\n", ctemp *
  9/5 + 32):
  system("PAUSE");
  return 0:
```





PERNAMBOUEXemplo da função scanf() com Constante const

O QUALIFICADOR const

A palavra-chave const assegura que a variável associada não será alterada em todo o programa. Esse qualificador é indicado para declarar valores constantes. Veja um exemplo de seu uso:

```
/* Mostra o uso de const para declarar constantes*/
#include <stdio.h>
#include (stdlib.h>
int main()
   const char Bip = '\a': /*Declaração de constante*/
  const double Pi = 3.141592:/*Declaração de constante*/
  double raio, area;
  printf("\nDigite o raio da esfera: ") ;
  scanf("%1f", &raio);
  area = 4.0 * Pi * raio * raio:
  printf("%c%c", Bip, Bip):
  printf("\nArea da esfera = %.21f\n", area);
  system("PAUSE"):
  return 0:
```

Obrigatoriamente, as variáveis associadas ao qualificador const devem ser inicializadas.





• Operadores de Incremento (++) e de Decremendo (--)

```
x = x + 1: /* Adiciona 1 a x */
é equivalente a
    ++x: /* Adiciona 1 a x */
                                        x = x - 1; /* Decrementa 1 de
que é equivalente a
                                    é equivalente a
    x++: /* Adiciona l a x */
                                          -x: /* Decrementa I de x */
                                    que é equivalente a
                                                   Decrementa 1 de x */
```



 Operadores de Incremento (++) e de Decremendo (--)

```
n = 5;

x = ++n;

printf("\nN=%d X=%d", n , x);

A saída será

N=6 X=6

n = 5;

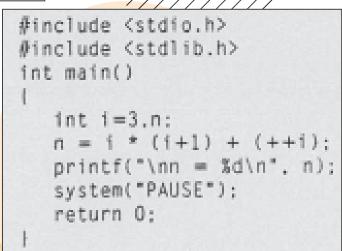
x = n++;

printf("\nN=%d X=%d", n , x);

A saída será

N=6 X=5

#i
```



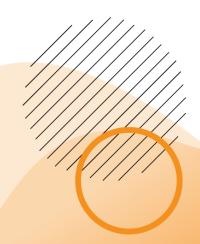






Operadores Aritméticos de Atribuição

```
x \circ p = exp equivale a x = x \circ p (exp).
```





Operadores
 Aritméticos de
 Atribuição

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
  float nota , media = 0.0;
   printf("\nDigite a primeira nota: ");
   scanf("%f", &nota);
  media += nota:
   printf("\nDigite a segunda nota: ");
   scanf("%f", &nota);
  media += nota:
   printf("\nDigite a terceira nota: ");
   scanf("%f", &nota);
  media += nota:
   printf("\nDigite a quarta nota: ");
   scanf("%f". &nota):
  media += nota:
  media /= 4.0;
   printf("\nMÉDIA: %.2f\n", media);
   system("PAUSE"):
   return 0:
```







Operadores Relacionais

```
Os operadores relacionais fazem comparações. São eles:
    major
                           /* Mostra operadores relacionais */
    major ou igual
                           #include (stdio.h)
    menor
                           #include <stdlib.h>
    menor ou igual
    igual
                           int main()
    diferente
                                  int Verdadeiro, Falso;
                                  Verdadeiro = (15 < 20);
                                  Falso = (15 == 20):
                                  printf("Verdadeiro %d\n", Verdadeiro);
printf("Falso %d\n", Falso);
                                  system("PAUSE"):
                                  return 0:
```





```
C oferece três operadores lógicos. São eles:
8.8
      lógico E
      lógico OU
                  Alguns exemplos:
      lógico NAO
                  (dia==7 && mes==6) /* Verdadeiro se dia for 7 e més for 6 */
                  (op=='S' || op=='s') /+ Verdadeiro se op for 5 on s +/
                  (!masculino) /* Verdadeiro se masculino for 0 */
                  Outros exemplos:
                                           /* Lê-se "não verdadeiro" ou 0. */
                                                Operadores:
                                                               Operandos
                                                                              Resultado
                                                 Aritméticos
                                                               Numéricos
                                                                               Numérico
                                                 Relacionais
                  !(a+3)
                                                               Numéricos
                                                                               Lógico
                                                  Lógicos
                                                                Lógicos
                                                                               Lógico
```

SENAC PE - Prof. Danilo Farias

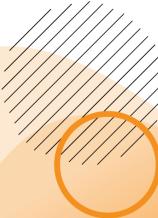




Dúvidas











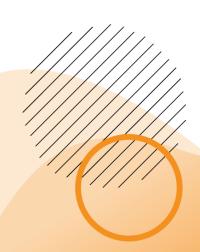
Bibliografia

• Básica:

- Victorine Viviane Mizrahi Treinamento em Linguagem C - 2ª Edição, 2008
- UFMG Curso de. Linguagem C, 1998

Complementar:

- Herbert Schildt C, completo e total, Makron Books, 1996
- TENENBAUM, A. M. et al., Estruturas de Dados
 Usando C, São Paulo, Pearson Makron Books, 1995.



SOFIE PERNAMBUCO









